

BRDESCO

Banco diz que seguirá regra da Fenaban no pagamento do adicional da PLR

No dia de ontem, a Comissão de Organização dos Empregados e a Contraef estiveram reunidas com a diretoria do Bradesco para discutir o pagamento do adicional da PLR. Os bancários reivindicaram que o banco pague o teto do adicional cujo valor

equivaleria a R\$ 1.980,00. Os representantes do banco, porém, limitaram-se a garantir que o banco pagará a regra definida pela Fenaban. Assim, os funcionários do Bradesco devem receber de adicional um valor menor que o do ano passado.

EQUADOR - I

Rafael Correa, a Odebrecht e o BNDES

O jornalista Eduardo Sales de Lima publicou, no jornal Brasil de Fato, matéria em que faz boa abordagem sobre a disputa que o presidente do Equador, Rafael Correa, empreende com a empreiteira Odebrecht e o BNDES e também sua decisão de não pagar 40% da dívida externa do país. Resumidamente, Sales de Lima afirma:

“A expulsão da construtora brasileira Norberto Odebrecht do Equador desvela uma situação na qual

nem a elite brasileira nem parte do governo federal querem admitir; a de que o país vizinho, na verdade, tenta se livrar de mais de 30 anos de dívidas ilegítimas e odiosas. As primeiras, aquelas que se referem a empréstimos contraídos fora do marco legal nacional e internacional, em um contexto injusto, de falta de transparência, que viola a soberania e os direitos humanos. As segundas, as que foram contraídas sem o consentimento da população.”

EQUADOR - II

Auditoria apurou graves irregularidades nos empréstimos e nos contratos

Na matéria, o jornalista Sales de Lima mostra que as medidas tomadas por Correa estão baseadas em auditoria realizada nos contratos com a Odebrecht, nos empréstimos feitos junto ao BNDES e na dívida externa do Equador. A auditoria desvendou graves irregularidades envolvendo o governo equatoriano, a empreiteira e o banco brasileiros. É o que aponta Sales de Lima, entre outras coisas:

“A atitude tomada pelo governo do Equador surge como consequência direta do relatório Auditoria Integral do Crédito Público (Caic), apresentado em novembro, que abordou detalhes de empréstimos feitos ao Equador que vão de 1976 a 2006”.

“Entre as inúmeras irregularidades ocorridas nesses 30

anos, o estudo aponta um contrato repleto de ilegalidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), a construtora Odebrecht e o governo equatoriano.”

“A auditoria cita a assinatura de dez contratos ampliadores, que aumentaram os custos da obra da segunda maior usina hidrelétrica equatoriana, a San Francisco, e demonstra uma submissão do empréstimo feito pelo BNDES à legislação brasileira, quando este deveria ser regido pelas leis equatorianas.”

Para ler a íntegra da matéria de Eduardo Sales de Lima, acesse <http://www.brasildefato.com.br/v01/agencia/agencia/internacional/enfrentar-a-odebrecht-e-so-o-comeco>.

MOVIMENTOS SOCIAIS - I

Dezesseis dias de ativismo

Pelo fim da violência contra a mulher

Iniciou no dia 25 de novembro e se estende até o dia 10 de dezembro, uma campanha mundial de mobilização sobre a violência contra a mulher. Serão 16 dias de ativismo buscando a conscientização de homens e mulheres sobre a questão.

MOVIMENTOS SOCIAIS - II

Por que 16 dias?

Os movimentos sociais deliberaram pela realização de 16 dias de ativismo porque, no período de 25/11 a 10/12, quatro datas-marco simbolizam a luta das mulheres, que são:

25 de novembro - Dia Mundial da Não Violência Contra a Mulher;

1º de dezembro - Dia Mundial de Combate à Aids;

6 de dezembro - Massacre de Mulheres de Montreal (Canadá);

10 de dezembro - Dia Internacional dos Direitos Humanos.

MOVIMENTOS SOCIAIS - III

O massacre de mulheres no Canadá

No dia 6 de dezembro de 1989, 14 estudantes foram mortas na Escola Politécnica de Montreal, no Canadá. O massacre gerou um grande debate sobre as desigualdades entre mulheres e homens e inspirou a criação da *Campanha do Laço Branco*, de mobilização mundial de homens pelo fim da violência contra as mulheres. No Brasil, a partir de 2007, 6 de dezembro foi instituído como o *Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres*.

PIADINHA

A mulher entra num restaurante e encontra o marido com outra :

- Pode me explicar o que é isto??

E ele responde:

- Só pode ser azar!!!